

CARTA ABERTA

ENTREVISTA JORNAL "A BOLA"

16.01.2017

No passado dia 16 de Janeiro o jornal "A Bola" publicou uma entrevista que me foi feita em Dezembro de 2016, após os brilhantes resultados alcançados pelos nossos nadadores, quer nos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores quer no Campeonato Nacional de Clubes da 1ª e 2ª divisão.

A entrevista, feita na primeira pessoa, **ABORDA INÚMERAS PREOCUPAÇÕES E IDEIAS** que passo a resumir:

- ✎ A entrada na faculdade assume um fator crítico no abandono da modalidade, não apenas pela reflexão custo/benefício que cada nadador faz como pelo aumento das exigências académicas;
- ✎ A manutenção no topo da modalidade e a pretensão de atingir uns JO só é compatível com um processo consciente de opções por parte dos nadadores/famílias, o que se pode traduzir num percurso académico mais longo;
- ✎ A realidade da Natação é, em termos médios, pior do que há 10, 20 anos;
- ✎ O investimento que se faz é cada vez menor, sem falar no pagamento aos atletas, mas na necessidade de existência de mais participações em provas internacionais e estágios;
- ✎ O Estado dá bastante dinheiro às federações, no geral, e é gasto em tudo menos no que deve ser. A parte desportiva é gerida com o que resta. Existe dinheiro para tudo, mas para os atletas nunca há;
- ✎ Os atletas devem ser a prioridade;
- ✎ Não é um conjunto de atletas que está a chegar lá, ao topo...e devia ser;
- ✎ E vai continuar assim, enquanto as pessoas que estão a dirigir a natação se preocuparem mais com as questões políticas e se conseguem continuar nos cargos;
- ✎ Identificar talentos é fácil...é preciso ouvir os atletas, observar a modalidade dos países que têm uma natação evoluída, adaptar o que é bom ao nosso modelo e investir tudo o que for possível nisso;

- ✎ O Algés recebe 30 euros por ano de apoio da Federação, que corresponde às inscrições nas competições nacionais das atletas que vão à Seleção. Na verdade não recebemos, mas não pagamos;
- ✎ Há 10, 20 anos o clube recebia apoios quando tinha atletas em competições internacionais, o que permitia pagar a preparação dos atletas;
- ✎ Nos últimos 2 anos, o Algés teve mais atletas em Seleções, em todos os escalões. Em média são 10, 12 atletas que vão à Seleção;
- ✎ O pagamento de bolsas ou outro tipo de remunerações aos nadadores não é sinónimo de entrega, motivação e sucesso;
- ✎ Quando os atletas olham primeiro para as questões financeiras, normalmente não dá bom resultado.

As afirmações feitas, aliás também manifestadas de forma resumida em **17.01.2012**, numa entrevista que me foi feita pelo mesmo Jornal, traduzem a minha opinião em relação a factos concretos, mas acima de tudo pretendem chamar a atenção para um problema grave e de base do funcionamento da modalidade, e que passa pelo **DIMINUTO APOIO PRESTADO AOS CLUBES**.

2
18

Se em algumas modalidades o trabalho dos Clubes pode assumir um fator acessório, pela própria estrutura organizativa implementada, ao desenvolvimento sustentado da modalidade, na Natação, em geral, e na Natação Pura, em particular, **O TRABALHO DOS CLUBES CONFIGURA O PRINCIPAL FATOR DE DESENVOLVIMENTO**, não apenas o que é feito pelo Sport Algés e Dafundo mas por todos os Clubes.

Este trabalho está a ser deixado à capacidade, ou não, dos Clubes assumirem as responsabilidades crescentes que enfrentam, tendo o Plano de Alto Rendimento 2017/2020, divulgado pela FPN em 4 de Novembro de 2016, vindo trazer, no meu entender, uma redução ainda maior dos apoios e da abrangência, quer qualitativa quer quantitativa, das atividades a serem enquadradas pela FPN.

A qualidade não se define por decreto, não basta definir tempo de acessos irreais para as principais Competições para que os resultados apareçam. Só o trabalho, a motivação e o aumento do apoio prestado a quem, realmente, trabalha no dia-a-dia com os nadadores é que pode originar os resultados desejados e esta não é a postura que encontro na Natação e que passo a demonstrar com a análise seguinte.

1. EVOLUÇÃO DOS APOIOS CONCEDIDOS A ATLETAS, TREINADORES E CLUBES ENTRE 2013 E 2017:

No que concerne aos incentivos por resultados ou por integração de nadadores no Regime de Alta Competição, posso apresentar o seguinte quadro resumo, que traduz o estabelecido no PAR (Plano de Alto Rendimento) de cada um dos anos:

		ATLETAS	TREINADORES	CLUBES
1.	2013	Sem indicação	Apoios para a participação em ações de formação	<p>Isenção de taxas de inscrição em Meetings Internacionais realizados em Portugal;</p> <p>Isenção de taxas de inscrição nas provas individuais dos Campeonatos Nacionais, dos nadadores integrados no AR;</p>
2.	2014	Incentivos por recordes nacionais absolutos, em PL e PC, em provas individuais e estafetas, incentivos por classificações em Competições	% dos incentivos atribuídos aos atletas por resultados	<p>Incentivos aos Clubes por atletas presentes em Competições Internacionais (1.500,00€ JO; 1.000,00€ MAL; 500,00€ EAL; 250,00€ MJL; 125 EJL);</p> <p>Isenção de taxas de inscrição em Meetings Internacionais realizados em Portugal;</p> <p>Isenção de taxas de inscrição nas provas individuais dos Campeonatos Nacionais, dos nadadores integrados no AR;</p> <p>Apoio à participação dos nadadores no Regime de AR nesses Meetings;</p>
3.	2015 - 2016	Incentivos por recordes nacionais absolutos, em PL e PC, em provas individuais e estafetas, incentivos por classificações em Competições	% dos incentivos atribuídos aos atletas por resultados	<p>Incentivos aos Clubes por atletas presentes em Competições Internacionais (1.500,00€ JO; 1.000,00€ MAL; 500,00€ EAL; 250,00€ MJL; 125 EJL);</p> <p>Isenção de taxas de inscrição em Meetings Internacionais realizados em Portugal;</p> <p>Isenção de taxas de inscrição nas provas individuais dos Campeonatos Nacionais, dos nadadores integrados no AR;</p> <p>Apoio à participação dos nadadores no Regime de AR nesses Meetings;</p>
4.	2017 - 2020	Incentivos alvo de reclamação feita pelos nadadores Alexis Santos e Diogo Carvalho o que já originou uma alteração do PAR, com a alteração do existente e acréscimo de incentivos por Rankings.	SEM INCENTIVOS	<p>SEM INCENTIVOS AOS CLUBES POR RESULTADOS OU PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES;</p> <p>Isenção de taxas de inscrição em Meetings Internacionais realizados em Portugal;</p> <p>Isenção de taxas de inscrição nas provas individuais dos Campeonatos Nacionais, dos nadadores integrados no AR;</p> <p>DESAPARECEU O APOIO À PARTICIPAÇÃO DOS NADADORES NOS MEETINGS;</p>

3
18

Deixando a análise concreta para a **DESILUSÃO QUE CONFIGURA O PAR 2017/2020** e que sustentou a opinião por mim transmitida, passo a cruzar estas linhas orientadoras com os dados concretos dos apoios concedidos, atestados nos Relatórios de Atividades da FPN – 2012, 2013, 2014 e 2015 – aprovados por AG.

APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS:	2012	2013	2014	2015
Associações desportivas	326.012,48 €	292.056,46 €	295.348,10 €	281.453,34 €
Árbitros	139.677,03 €	102.325,78 €	71.508,61 €	72.685,79 €
Clubes	75.973,36 €	70.036,80 €	50.924,43 €	69.900,98 €
Praticantes	100.477,00 €	61.237,50 €	45.099,36 €	53.375,53 €
Treinadores	74.679,14 €	26.282,34 €	31.545,41 €	33.990,00 €
	716.819,01 €	551.938,88 €	494.425,91 €	511.405,64 €
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:	2012	2013	2014	2015
Vendas	1.203,50 €	1.890,00 €	494,00 €	128,00 €
Prestações de Serviços	83.809,40 €	75.941,20 €	98.994,81 €	98.770,15 €
	85.012,90 €	77.831,20 €	99.488,81 €	98.898,15 €

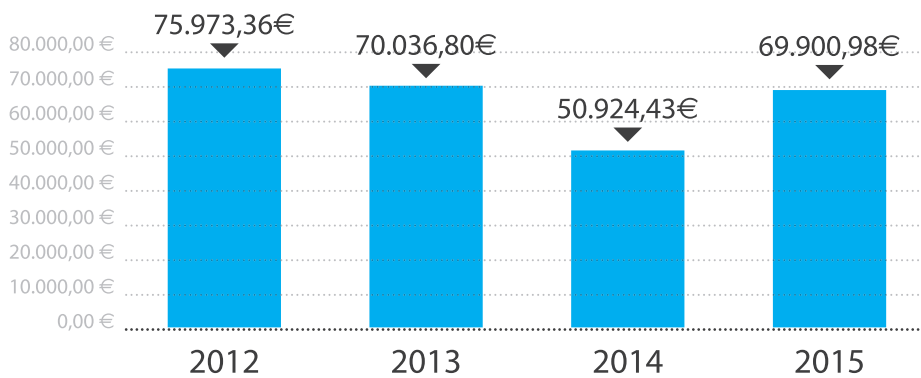
FONTE: Anexo às Demonstrações de Resultados, Relatório e Contas FPN ano 2013, 2014 e 2015

4
18

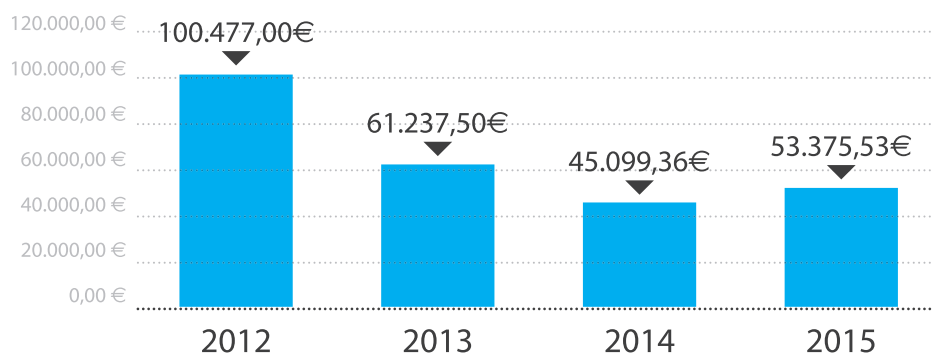
EM CONCLUSÃO, E ANALISANDO TODOS OS APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS PODEMOS CONCLUIR:

- ↘ **O MONTANTE PAGO AOS PRATICANTES TEM VINDO A DECRESCER**, tendo mesmo atingido um valor muito baixo em 2014, recuperado em 2015. A comparação entre 2012 e 2015, passados 4 anos, é que o valor foi inferior, mesmo assim, em 2015. Para 2017, a primeira versão do PAR era muito penalizadora para os praticantes, mas foi alterada ao fim de 1, 2 meses para acomodar as pressões dos nadadores;
- ↘ **O APOIO AOS TREINADORES TEM SOFRIDO UM DECRÉSCIMO ESCANDALOSO**, sendo que, para o ano de 2017, o PAR não prevê qualquer tipo de incentivo aos treinadores por resultados alcançados;
- ↘ **PARA OS CLUBES**, a par do ocorrido para os praticantes, **O VALOR TEM VINDO A DECRESCER**, sendo em 2015 inferior ao pago em 2012. **O PAR 2017 TAMBÉM ELIMINA TODOS OS INCENTIVOS AOS CLUBES POR RESULTADOS.**

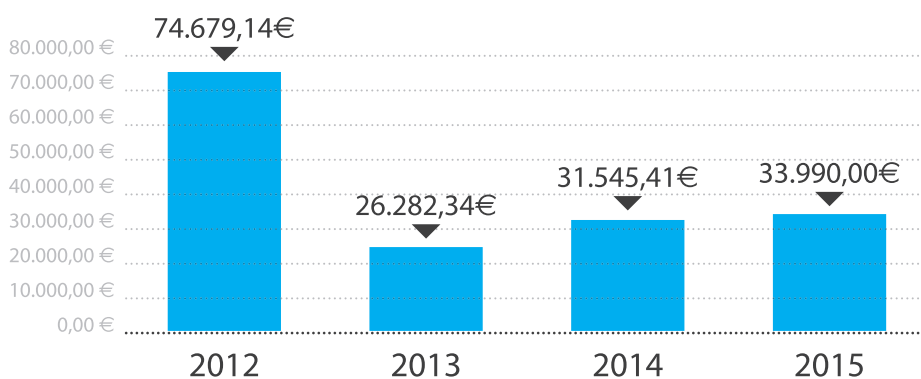
APOIOS FPN-CLUBES



APOIOS FPN-PRATICANTES

 $\frac{5}{18}$

APOIOS FPN-TREINADORES



Analisando a afirmação por mim feita de que os apoios aos Clubes são cada vez menores, passo a analisar uma interessante relação **ENTRE O MONTANTE DOS APOIOS CONCEDIDOS AOS REFERIDOS CLUBES E OS MONTANTES DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO PAGAS PELOS MESMOS**, nomeadamente:

	2012	2013	2014	2015
APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS:		-7,81%	-27,29%	37,26%
Clubes	75.973,36 €	70.036,80 €	50.924,43 €	69.900,98 €
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:		-9,39%	30,36%	-0,23%
Prestações de Serviços *	83.809,40 €	75.941,20 €	98.994,81 €	98.770,15 €
Diferença entre o apoio dado aos Clubes e as taxas de inscrições pagas pelos Clubes	-7.836,04 €	-5.904,40 €	-48.070,38 €	-28.869,17 €

*"Conforme esclarecimento constante do Anexo às DR's, a FPN informa que "a rubrica "PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS" inclui, essencialmente, as receitas referentes às taxas de inscrição nas diferentes provas organizadas pela FPN".

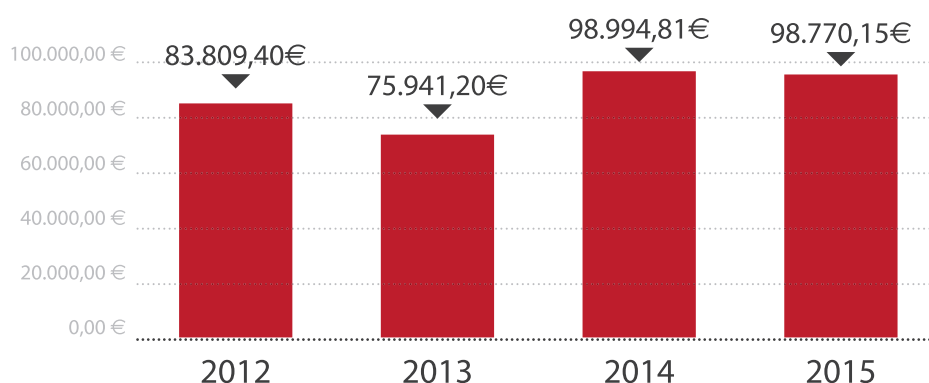
COMO CONCLUSÃO PODEMOS VERIFICAR:

- ↘ O montante dos apoios concedidos tem vindo a decrescer;
- ↘ O montante das inscrições tem vindo a aumentar;
- ↘ **O SALDO A FAVOR DA FPN TEM VINDO A AUMENTAR, POR CONTA DOS CLUBES QUE ASSIM FINANCIAM A PRÓPRIA FPN.**

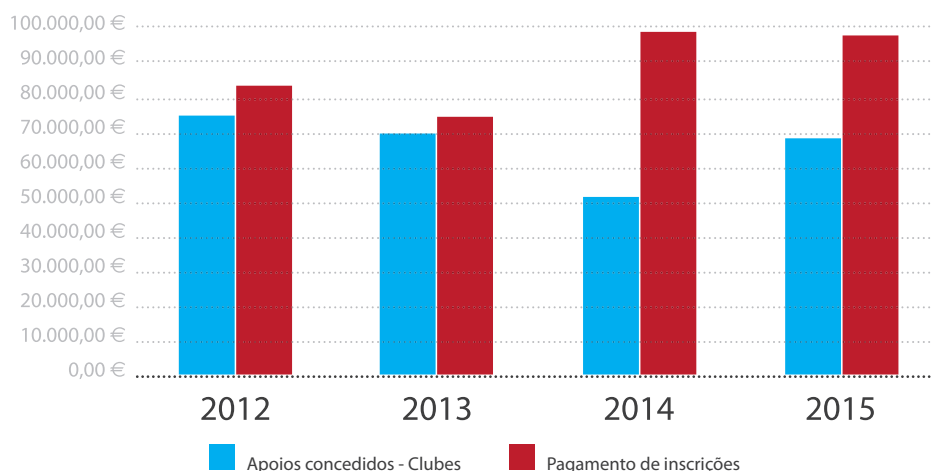
6
18

-
- ↘ Ou seja, as inscrições são pagas pelos Clubes e o montante dessas inscrições é superior ao que os Clubes recebem, como incentivos. Em termos líquidos, quem paga os subsídios aos Clubes são os próprios Clubes com a sua presença em competições.
-

PAGAMENTO DE INSCRIÇÕES À FPN, PELOS CLUBES



APOIOS AOS CLUBES "vs" PAGAMENTO DE INSCRIÇÕES À FPN PELOS CLUBES



Esta análise fundamenta a minha opinião de que os apoios dados, quer aos Clubes quer aos Treinadores **SÃO CADA VEZ MENORES**, estando, em 2017, ao nível do primeiro PAR elaborado pela atual Direção da FPN. A comparação com alguns PAR de anos anteriores a 2013 iria mostrar, ainda de forma mais acentuada, esta diminuição.

7
18

Os valores que estimamos vir a receber em 2017, para o Clube, podem atingir um máximo de **30,00€, POR ATLETA**, considerando os 3 Campeonatos Nacionais existentes, onde o máximo de provas por atleta será de 5 e com um custo de inscrição de 2,00€/prova.

Deixam de existir incentivos por participações nos Campeonatos (Mundo Absoluto de PL, Europeu de Juniores de PL e Mundial de Juniores em PL) assim como o apoio à própria participação nos Meetings Internacionais em que os atletas do Clube possam estar presentes.

O EXPOSTO ACIMA COMPROVA A DIMINUIÇÃO DO APOIO, O VALOR ABSOLUTAMENTE SIMBÓLICO E ATÉ RIDÍCULO DESSE MESMO APOIO E A DIMINUIÇÃO DO INVESTIMENTO NA PREPARAÇÃO.

Quanto ao apoio para presença em Competições, a opacidade do modelo não permite efetuar qualquer tipo de previsão orçamental e muito menos de Tesouraria.

Os apoios concedidos, que apresentarei mais à frente, chegam ao Clube cerca de 12 meses após a realização das Competições.

Este ano, no mês de Novembro, quando o Clube foi informado da transferência efetuada de 2 verbas referentes aos Campeonatos de Juniores e Seniores PC (Porto, Dezembro 2015) e Campeonato Nacional de Clubes 1ª e 2ª Divisão (Coimbra, Dezembro de 2015), questionámos como tinham sido determinadas as verbas, não tendo, até à presente data, obtido qualquer resposta dos serviços da FPN.

Esta é a razão pela qual, para o Sport Algés e Dafundo nada existe que nos permita acreditar que esses apoios serão mantidos em 2017 e de que forma serão atribuídos.

2. EVOLUÇÃO DOS APOIOS CONCEDIDOS A ATLETAS, TREINADORES E CLUBES ENTRE 2013 E 2017:

O FUNCIONAMENTO DA MODALIDADE É CARACTERIZADO POR:

- a. Pagamento de uma taxa de filiação anual do Clube de 80,00€;
- b. Pagamento de uma taxa de filiação anual por atleta de 5,00€;
- c. Pagamento do seguro desportivo por atleta de 3,00€;
- d. Pagamento de taxas de inscrição por cada prova, quer seja individual quer seja de estafeta, em que os nadadores participam;
- e. Pagamento de todas as despesas de participação no Plano de Atividades da FPN e da respetiva AT. Estamos a falar de transporte, alimentação, estadia;
- f. Pagamento de FTL's, ou seja, Falta de Tempo Limite, quando aplicável;
- g. Pagamento dos vencimentos aos respetivos técnicos;
- h. Suporte de todos os custos de funcionamento das instalações desportivas.

OU SEJA, OS CLUBES PAGAM PRATICAMENTE TUDO!

DEPOIS DE TEREM PAGO PRATICAMENTE TUDO, AINDA FORNECEM ATLETAS ÀS DIVERSAS SELEÇÕES NACIONAIS!

Mas existem, na verdade, outros apoios indiretos que são concedidos, como sejam as pistas de alto rendimento no Complexo de Piscinas do Jamor, que certamente serão alvo duma quantificação absurda por parte da FPN.

Mas importa referir que as mesmas não são "pagas" pela FPN e disponibilizadas aos Clubes, mas enquadram-se, na minha opinião, no **INVESTIMENTO EFETUADO PELO ESTADO, QUE AFIRMO SER, NO GERAL, ELEVADO, LIMITANDO-SE A FPN A AFETAR A SUA UTILIZAÇÃO.**

Aliás, também neste âmbito, será de acrescentar que a FPN assume funções de coordenação técnica da Escola de Natação do Complexo Desportivo do Jamor, permitindo a existência de **SITUAÇÕES LAMENTÁVEIS DE UTILIZAÇÃO DO PLANO DE ÁGUA DE 50 METROS, EM HORÁRIO NOBRE, PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS DE APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO ASSIM COMO DE "HYDRODEEP"**, limitando os horários e espaços disponíveis para os nadadores de competição, de diversas modalidades, poderem treinar, sem que nada seja feito.

ASSISTIR A UMA AULA DE "HYDRODEEP", EM HORÁRIO NOBRE PARA TREINOS, A OCUPAR 180 M² DA PISCINA OLÍMPICA (2 PISTAS), COM UMA DEZENA DE ALUNAS NUM CANTO, E VER CLUBES QUE APENAS CONSEGUEM ESPAÇOS PARA OS SEUS ATLETAS TREINAREM APÓS AS 21H00 E ATÉ ÀS 22H30, NÃO PODE DEIXAR NENHUM PROFISSIONAL INDIFERENTE. PELO MENOS A MIM NÃO ME DEIXA!

As condições de treino também passam por esta capacidade de tomar opções em domínios em que assume responsabilidade.

A PREPARAÇÃO DOS NADADORES, NAS SUAS DIVERSAS FASES DA CARREIRA, É EFETUADA NOS CLUBES. Só esporadicamente essa preparação é efetuada com o enquadramento da FPN e desta forma o investimento direto da FPN na preparação dos atletas é, na minha opinião e face ao exposto, **MANIFESTAMENTE INSUFICIENTE.**

Importa, ao abordar esta temática, lembrar que existem nadadores, quer do Algés quer de outros Clubes, que, por estarem integrados em patamares elegíveis para o apoio do COP, originam o recebimento de verbas, mensais e nominais, para a FPN.

Estas verbas, que terão de ser somadas ao financiamento público que a FPN recebe do Estado Português e onde **TODOS OS NADADORES FEDERADOS CONTRIBUEM PARA A DETERMINAÇÃO DESSES VALORES**, tendo o SAD mais de 100 atletas federados e numa tendência crescente ano após ano.

PARA QUE EXISTAM NADADORES NAS SELEÇÕES NACIONAIS, os mesmos têm de ser enquadrados técnica e organizacionalmente durante uma longa carreira.

10
18

PARA QUE EXISTAM NADADORES NAS SELEÇÕES NACIONAIS, têm de passar pelos Clubes, uma imensa quantidade de nadadores, e durante esses longos anos de carreira, enquadrados técnica e organizacionalmente.

PARA QUE EXISTAM NADADORES NAS SELEÇÕES NACIONAIS os Clubes assumem, ano após ano, todos os custos de preparação, enquadramento e participação em competições destas mesmas equipas.

VAMOS PENSAR COM UM EXEMPLO:

- ✎ Nadador que nade até aos 25 anos (tão escassos nos dias que correm);
- ✎ Nadador que, desde Juvenil, integra as seleções Nacionais;
- ✎ Nadador que cumpriu os escalões todos desde Cadete num determinado Clube;
- ✎ Nadador que receba todas as atenções da FPN em termos de preparação e participação em Competições;
- ✎ Dias de treino no Clube: 14 anos x 280 dias de treino: 3.920 dias de treino;
- ✎ Dias de treino enquadrados pela FPN (estou a ser muito otimista):
 - 20 dias por cada ano Juvenil: 40 dias;
 - 30 dias por cada ano em Júnior: 60 dias;
 - 50 dias por cada ano em Sénior: 350 dias;
 - Total: 450 dias



-
- Ou seja, para um determinado nadador que consiga chegar e manter-se no topo, na melhor das possibilidades, a FPN contribuirá com 11% da preparação do nadador durante toda a sua carreira, ficando os restantes 89% para o Clube,
 - Se juntarmos a esta estatística a quantidade de nadadores cuja preparação é assumida a 100% porque nunca atingem os níveis de topo, mas que são a base para que a evolução possa ser conseguida, penso que fica bem patente a importância do trabalho feito nos Clubes e o papel pouco interventivo da FPN neste âmbito.

O cumprimento do quadro competitivo é a essência da modalidade. Não pratica Natação de Competição quem não pretenda apresentar-se às principais Competições Regionais e Nacionais.

Muitas das Competições Zonais, Nacionais e Meetings funcionam como critério principal para a entrada nas seleções nacionais, vindo o PAR 2017/2020 enfatizar ainda mais esta obrigatoriedade ao estabelecer que os mínimos para as principais Competições só podem ser obtidos em determinadas provas.

Assim, olhando apenas para os custos diretos da atividade (deixando de fora o custo com as instalações, ocupação de espaços pelas equipas de competição, vencimentos de treinadores, diversos custos administrativos de funcionamento do Clube), e apresentando as verbas que, verdadeiramente entraram no Clube (quer derivado de prémios por resultados, para apoio à participação em competições e outras que não consigo identificar ao que dizem respeito), chegamos à seguinte conclusão:

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017 (valores previstos)
N.º DE NADADORES NATAÇÃO PURA FILIADOS	98	100	108	120	120
Despesas					
1. Filiação Clube	70,00 €	70,00 €	70,00 €	70,00 €	80,00 €
2. Filiação atletas, treinadores e dirigentes	490,00 €	500,00 €	540,00 €	600,00 €	600,00 €
3. Seguros desportivos	294,00 €	300,00 €	324,00 €	360,00 €	360,00 €
4. Plano Competitivo	24 950,00 €	26 950,00 €	28 950,00 €	27 950,00 €	37 900,00 €
4.1. Inscrições ANL	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €
4.2. Inscrições FPN	450,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €	450,00 €
4.3. Deslocações e estadas	22 000,00 €	24 000,00 €	26 000,00 €	25 000,00 €	34 950,00 €
Sub-Total Despesas diretas	25 804,00 €	27 820,00 €	29 884,00 €	28 980,00 €	38 940,00 €
Apoios ANL e FPN					
1. Subsídios ANL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2. Subsídios FPN	6 512,05 €	1 295,43 €	857,57 €	577,80 €	60,00 €
2.1. Prémios por resultados	5 237,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Apoio a participação em competições	1 275,05 €	1 295,43 €	357,57 €	577,80 €	60,00 €
Sub-Total receitas ANL/FPN	6 512,05 €	1 295,43 €	857,57 €	577,80 €	60,00 €
% Apoio ANL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
% Apoio FPN (total)	26,10%	4,81%	2,96%	2,07%	0,16%
% Apoio FPN (só com apoio Competições)	5,11%	4,81%	1,24%	2,07%	0,16%

NOTA:

- ✎ No ano de 2013, não temos o detalhe dos valores recebidos numa TB de 800,00€, podendo ser de outras disciplinas aquáticas, mas mesmo assim vamos considerar da Natação Pura;
- ✎ No ano de 2014, não temos detalhe dos valores recebidos (4 TB), podendo ser de outras disciplinas aquáticas, mas mesmo assim vamos considerar da Natação Pura;
- ✎ Para 2016/2017 os valores são estimados, quer ao nível de custos quer de apoios, no entanto existem algumas certezas, nomeadamente:
 - Os apoios aos Clubes por resultados foram excluídos do PAR, pelo que o valor será, certamente 0,00€;
 - Só conseguimos objetivar o máximo recebido pelo não pagamento de taxas de inscrição por desconhecer a existência de outros apoios.

✎ A conclusão é clara e aponta para uma diminuição da “presença” dos apoios da FPN no trabalho efetuado pelo Clube, presença esta que se tornará mais insignificante caso entremos em linha de conta com todos os custos de funcionamento de uma equipa de competição, o que não vou, por agora, fazer.

12
18

Também será possível que um dos argumentos que a Direção venha a utilizar para este “insignificante” apoio seja o tradicional “transferimos verbas para as Associações Territoriais (AT), por isso se os Clubes não são apoiados o problema não é nosso”.

Embora seja factual que das AT's, neste caso ANL, o Clube também não receba nada, sendo aliás este facto motivo de constante referência dos delegados do Sport Algés e Dafundo nas diversas AG onde fazem questão de estar presente, também devemos considerar:

- ✎ Que o montante global atribuído às AT será insuficiente para qualquer tipo de apoio aos Clubes, devendo verificar-se que esta valor apenas representa 12% (em 2015) do orçamento da FPN (apoios AT/total receitas);
- ✎ Que as competições Regionais só implicam custos por parte dos Clubes, no que concerne as inscrições;
- ✎ Que as competições Regionais não são “obrigatórias” em todos os critérios para integração nas diversas seleções, mas as Nacionais são;
- ✎ Que as AT suportam muitos dos custos das Competições Nacionais que se realizam nas suas áreas.

Mesmo assim, e caso este argumento venha a ser utilizado, será interessante verificar a Direção da FPN a “empurrar” a responsabilidade do apoio aos Clubes às AT's. Cada uma fará a sua análise!

Mas caso seja necessário aprofundar, importará salientar que **A PRESENÇA DOS PROFISSIONAIS DO CLUBE NOS TRABALHOS DAS DIVERSAS SELEÇÕES NACIONAIS É EFETUADA A CUSTAS DO CLUBE.**

O treinador recebe o vencimento pelo Clube, deixa de prestar funções nos períodos em causa no próprio Clube, este tem de ter alternativas que permitam o normal funcionamento dos restantes nadadores e nada recebe, por esta colaboração, por parte da FPN!

Obviamente que faz parte da função e do brio profissional de cada treinador estar disponível e motivado para acompanhar os seus nadadores nas diversas frentes onde venham a estar envolvidos, mas pelo menos que este “contributo” do Clube não seja deixado sem a necessária relevância.

3. A POLÍTICA NA NATAÇÃO:

Certamente que a afirmação que faço sobre a importância dada, por esta Direção, à política ou politiquice, assumirá o maior desconforto da entrevista para os seus destinatários.

Mesmo sabendo da subjetividade da afirmação, porque estou em crer que todas as outras serão facilmente fundamentadas, deixo como expressão da minha afirmação a realização dos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores, no Funchal, entre 9 e 11 de Dezembro de 2016.

A DIREÇÃO DA FPN NUNCA ESCONDEU QUE ASSUMIU A REALIZAÇÃO DE PROVAS NACIONAIS NA MADEIRA COMO UMA PROMESSA ELEITORAL (aqui está a política).

Será razoável que uma equipa como o Sport Algés e Dafundo tenha de assumir um custo de 11.000,00€ para um Campeonato de 3 dias?

Será razoável que no final da época 2016/2017, e muito contribuindo estes devaneios eleitoralistas, o orçamento para as equipas de competição do Clube estejam presentes em todas as competições atinja os 35.000,00€, ao qual terão de ser somados todos os restantes custos de funcionamento e preparação das diversas equipas?

FAZER PROMESSAS, NÃO ACAUTELAR MEDIDAS COMPLEMENTARES DE SUPORTE A ESSAS PROMESSAS E CUMPRIR AS MESMAS À CONTA DOS CLUBES É EXATAMENTE O QUÊ?

A Presidente da Direção do Sport Algés e Dafundo, no seu discurso do 101º Aniversário do Sport Algés e Dafundo e com a presença de Sua Exa. O Sr. Presidente da República, afirmou que os custos de participação nas diversas competições estavam a ficar insuportáveis, que algo tinha de ser feito para que os Clubes não se vejam na obrigação de acabar ou comprometer a própria competição, mas o que assistimos na Natação é o inverso.

Apenas a título de exemplo, e considerando uma das nadadoras do Algés que se encontra integrada no Regime de AR, **A SUA PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS NACIONAL DE JUNIORES E SENIORES (2016, FUNCHAL) CUSTOU AO CLUBE 440,00€. COM O APOIO DA FPN O CLUBE DEIXOU DE PAGAR 10,00€ EM TAXAS DE INSCRIÇÃO. BRILHANTE!**

14
18

Muitos outros exemplos poderiam ser avançados, mas penso que fica fundamentada a minha opinião pelo exposto e pela comparação que passo a apresentar com idêntica Competição realizada em 2015 e pela importância do Clube no panorama Nacional:

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES E SENIORES - Porto, Dezembro 2015

1. Despesas deslocação equipa do SAD:	4.515,00 € - 3 dias de competição, 3 noites e 7 refeições.
2. Inscrições:	150,00 €
3. Subsídio FPN	348,84 € 7,48%

Estatística de Medalhas

	Ouro	Prata	Bronze	
1. Sport Algés e Dafundo	14	13	10	37
2. Sporting Clube de Portugal	12	12	10	34
3. Futebol Clube de Porto	12	10	8	30

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES E SENIORES - Funchal, Dezembro 2016

1. Despesas deslocação equipa do SAD:	10.973,00 € - 3 dias de competição, 4 noites e 7 refeições.
2. Inscrições:	150,00 €
3. Subsídio FPN (previsto face ao que se conhece)	30,00 € 0,27%

Estatística de Medalhas

	Ouro	Prata	Bronze	
1. Sporting Clube de Portugal	14	10	8	32
2. Sport Algés e Dafundo	12	8	7	27
3. Futebol Clube de Porto	8	13	4	25

15
18

Não tenho muitas dúvidas que existirão represálias à minha entrevista, falta saber de que tipo e sobre quem incidirão, porque o que foi feito no passado em relação a mim, já está visto que não me fez calar.

Penso mesmo que vamos assistir a esclarecimentos a serem prestados pela Direção da FPN, numa tentativa de mostrar que o apoio dado ao Clube é muito mais do que o que falei e objetivei, **UM CONTAR DE MIGALHAS QUE APENAS SERVIRÁ PARA PROVAR QUE O QUE AFIRMO É VERDADE.**

Talvez nos sejam imputadas as despesas de deslocação e estadia das nossas atletas quando participam em Competições Internacionais, mesmo que em representação da FPN, ou o custo dos equipamentos que as mesmas são obrigadas a usar, ou até mesmo uma imputação rebuscada de custos administrativos e de consumíveis calculados sobre a estimativa de tempo que os serviços da FPN ocupam a tratar de assuntos do Clube. Se assim for, fica provada a minha afirmação, fica provada a diminuição gritante de apoios diretos ao Clube!

Mas se vamos por esse caminho também o Algés, e todos os restantes Clubes, podem determinar **O NÚMERO DE DIAS EM QUE OS TREINADORES NÃO ESTÃO A TRABALHAR JUNTO DAS SUAS EQUIPAS PARA ENQUADRAREM OS TRABALHOS DAS DIVERSAS SELEÇÕES**, enquanto o vencimento é suportado apenas pelo Clube, e desta forma contribuir para essa ridícula análise de “deve e haver”.

Podem também analisar a sua “obrigação” de garantir a preparação de atletas em Competições, como aconteceu nos últimos Campeonatos Mundiais de Juniores, Singapura 2015, competição essa que teve lugar entre 25 e 30 de Agosto de 2015, praticamente 1 mês após o final da época desportiva (Open de Portugal) e em que a FPN apenas assegurou 7 dias de estágio.

No restante período assegura a preparação o Clube, fica a trabalhar o treinador, pago pelo Clube, sem gozo de férias, mas isso certamente não é assunto da responsabilidade da FPN!

4. PLANO DE ALTO RENDIMENTO 2017-2020

A publicação, no passado dia 4 de Novembro, do Plano de Alto Rendimento 2017-2020, veio objetivar uma diminuição da disponibilidade da FPN em enquadrar e envolver nas suas ações, de forma genérica os nadadores, dificultando o trabalho feito e a efetuar nos Clubes.

Quando, no início da presente época desportiva, fui convidado pelo DTN, José Machado, para fazer parte de uma Comissão Técnica, constituída por treinadores que analisariam as propostas da FPN, hesitei.

Hesitei pela minha total discordância com o rumo da Natação nos últimos anos, mas optei por honrar o meu profissionalismo e acima de tudo não prejudicar os meus nadadores ao ausentar-me da discussão mais técnica e profunda das linhas orientadoras para 2017-2020.

Foi por isso, mais uma vez, com grande espanto que vejo ser publicado o PAR 2017-2020 sem que a Comissão Técnica tenha sido ouvida.

Caso tivesse existido esse momento de análise, teria tido a oportunidade de transmitir, pessoalmente e em privado, as minhas reservas, mas como isso não aconteceu aqui ficam as mesmas:

- ✎ **O PAR 2017 ELIMINA, POR COMPLETO, OS INCENTIVOS ATRIBUÍDOS AOS TREINADORES PELOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS SEUS NADADORES.** Não percebo o alcance e considero inadmissível pela ligação que terá de existir na valorização dos referidos resultados entre o atleta e o respetivo treinador;
- ✎ **O PAR ELIMINA, POR COMPLETO, OS INCENTIVOS AOS CLUBES PELOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS SEUS NADADORES.** Penso que após a longa exposição acima fica percebida e fundamentada a minha discordância com esta medida;
- ✎ **O PAR 2017, NA SUA PRIMEIRA VERSÃO, REDUZIU, DE FORMA MUITO SIGNIFICATIVA A ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS AOS NADADORES.** Considerando que esta deverá ser a principal ferramenta de valorização dos resultados alcançados, considero preocupante e de repercussões negativas esta redução. Esta primeira versão já foi alterada, aumentando o leque de incentivos a conceder aos atletas. Não deixa de ser desconcertante que, um documento de deveria ser estratégico e orientador para a olimpíada, sofra uma alteração no seu primeiro mês de vigência. Vamos ver quantas mais virão por aí!

- ↳ **O PAR 2017 LIMITA O NÚMERO DE NADADORES REFERENCIADOS E QUE VIRÃO A INTEGRAR OS TRABALHOS DAS SELEÇÕES NACIONAIS.** Estão referenciados 9 nadadores Absolutos e 10 Juniores;
- ↳ Esta limitação deixa de fora, para mim de forma inexplicável, Recordistas Nacionais Absolutos, Campeões Nacionais Absolutos e até nadadores que estiveram presentes nos últimos Campeonatos da Europa PL, como sejam:
- Ana Sofia Leite;
 - Ana Pinho Rodrigues;
 - Francisca Azevedo;
 - Ana Catarina Monteiro;
 - Tomás Veloso;
 - Rafael Gil;
 - Rita Frischknecht.

Para estes, assim como para outras promessas que ainda não atingiram o nível referido mas que necessitam de ser apoiados, o PAR 2017 não prevê a participação em qualquer estágio ou Competição Internacional no corrente ano, assumindo as concentrações de treino como os únicos momentos de contato com estes atletas.

18
18

Como a análise já vai longa, importa terminar referindo que, caso nada seja feito, a nossa modalidade não irá estar devidamente preparada para o salto qualitativo de necessita de dar.

Esta opinião, que se baseia em dados concretos da atividade no meu Clube, estou certo que é idêntico para todos os restantes, e o que vejo e sinto é a cada vez maior dificuldade de manter uma equipa a trabalhar, de a manter motivada, de ter os recursos necessários para que os nossos nadadores possam assumir as suas opções e darem-se ao luxo de quererem apostar na Natação.

Sejam como forem os próximos tempos, que esta reflexão sirva para, mesmo que seja no resguardo da consciência de cada um, possamos melhorar o que necessita de ser melhorado nesta modalidade para que, finalmente, os resultados comecem a aparecer.

Este é o meu contributo!

Miguel Frischknecht
21 de Janeiro de 2017